

Nome da escola: Sophia de Mello Breyner Andresen

Concelho: Amadora

Nome vulgar: Pinheiro Manso

Nome Científico: *Pinus pinea* L.

Data em que foi plantada (aproximada): Entre 5 a 10 anos

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: sul da Europa e a oeste da Ásia

Curiosidades:

O pinheiro-manso pode exceder os 30 metros de altura, embora normalmente seja de menor dimensão - entre 12 e 20 metros. Possui uma forma de sombrinha bastante característica, com o tronco curto e largo, culminando numa copa bastante plana.

As naus que dobraram o Cabo da Boa Esperança foram construídas com pinheiros mansos de Alcácer do Sal.



Escola: Sophia De Mello Breyner Andersen

Nome vulgar: Abrunheiro-dos-jardins

Nome Científico: *Prunus cerasifera* Ehrh

Data em que foi plantada (aproximada): 1980

Tipo de Origem : Exótica (alóctone)

Distribuição Geográfica desta espécie : Ásia Ocidental (desde a Turquia à China)

Curiosidades:

O género *Prunus*, que inclui entre as suas espécies a grande maioria das árvores de fruto da família Rosaceae, deve o seu nome à ameixeira que era assim denominada entre os Romanos. A variedade *pissardii* (Carr.) Koehne (ameixeira de jardim), é dedicada a Pissard, jardineiro da Pérsia, que a introduziu em França.

Prunus cerasifera é uma espécie exótica que se cultiva com muita frequência nos nossos parques, jardins e arruamentos pela tonalidade da sua folhagem que contrasta com o restante verde. Adapta-se a todos os tipos de solos e a uma grande variedade de regiões.

Concelho: Amadora-Brandoa



Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore



Escola: Sophia de Mello Breyner Andresen

Concelho: Amadora

Nome vulgar: Laranjeira

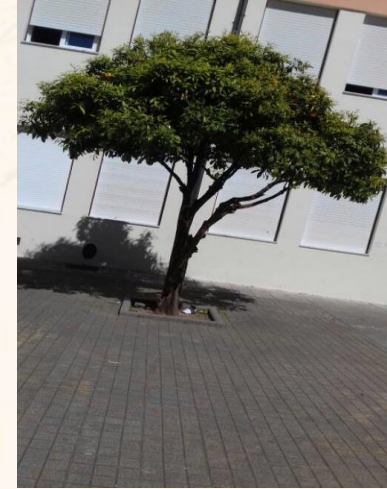
Nome Científico: *Citrus*

Data em que foi plantada (aproximado): 5 a 10 anos

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie:

Originário da Ásia; atualmente cosmopolita, sendo cultivado em todos os continentes. Em Portugal é cultivada em várias regiões, destacando-se o Algarve pela expressividade da sua produção.



Curiosidades:

Espécie frutífera introduzida. As flores apresentam um elevado interesse económico, nomeadamente pela suas características melíferas, isto ao atraírem as abelhas em profusão. O mel de flores de laranjeira é mesmo um dos mais valorizados no mercado. Das flores da laranjeira extraem-se essências amplamente utilizadas na culinária, principalmente a árabe, e na indústria de perfumaria e cosmética.



Nome da escola: Sophia de Mello Breyner Andresen

Concelho: Amadora

Nome vulgar: Medronheiro

Nome Científico: *Arbutus unedo* L.

Data em que foi plantada (aproximada): Entre 5 a 10 anos

Tipo de Origem: Região Mediterrânica, Norte e Noroeste da Irlanda

Distribuição Geográfica desta espécie:

É de ocorrência vulgar em Portugal, Espanha, França, Sul de Itália e Sul da Grécia, em quase todas as ilhas mediterrânicas, ilhas Canárias, Irlanda e Israel. É uma espécie típica do maquis, logo de terreno ácido. Em Portugal surge espontaneamente no sub bosque de povoamentos de sobreiro, azinheira e pinheiro - bravo, encontrando se em todo o território, mas principalmente a Sul do rio Tejo.

Curiosidades:

O Medronheiro é uma planta muito decorativa, devido à sua folhagem persistente e, sobretudo, aos seus frutos globosos de cor vermelha quando maduros. Estas oferecem um óptimo néctar para as abelhas. Dos frutos preparam-se diversas bebidas caseiras, das quais é exemplo a aguardente que se obtém a partir da destilação destes frutos e que justifica, em algumas regiões do país (Serras de Monchique e do Caldeirão), a exploração comercial do medronheiro. A madeira é utilizada no fabrico de objectos torneados e para o aquecimento, produzindo um excelente carvão de lenha.

Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

